



AS ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DO SISTEMA CAPITALISTA: DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA A ECONOMIA CIRCULAR

Vagner dos Santos Alves

Especialista em Sociedade, Natureza e a Questão do Poder pelo UGB/FERP

Resumo

As bases da sociedade capitalista sempre tiveram como elemento central, a ampliação dos ganhos a partir do comércio do que era fabricado e, mais recentemente, com a força do setor da prestação de serviços. A produção de mercadorias, no entanto, é o que mais representa a sociedade capitalista/industrial que prevaleceu pelo maior período de tempo desde a solidificação da revolução industrial no século XVIII. Na transformação vivida pela sociedade mundial a partir da expansão do comércio, da urbanização e do crescimento populacional, o sistema econômico capitalista passou por alguns momentos que, ao mesmo tempo em que ameaçavam sua supremacia, funcionaram como alavancas estratégicas para transformações que lhes garantiram mais consistência e reforçaram sua predominância mundial. Neste trabalho, ressaltamos quatro momentos cruciais onde fica explícita a capacidade do sistema de passar por reorganizações, muitas vezes, adaptando discursos dos seus opositores, sem que sua base fosse alterada. Dentre estes momentos, destacamos o processo de Partilha da África, a crise econômica de 1929, o período tecnológico que adveio no pós II guerra mundial e, mais recentemente, neste século, a tentativa de migrar a economia do mundo para um modelo circular com uma forte defesa de ideias ligadas ao discurso da economia verde.

Palavras-chave: sistema capitalista, economia circular.